

# Poluição ameaça mananciais de água do DF

HÉLIO FRANCO

Daqui a quatro ou cinco anos o Distrito Federal passará por sérios problemas de abastecimento de água, com uma situação quase caótica de poluição e redução da capacidade dos mananciais existentes na região. Partindo desse pressuposto, o secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Newton de Castro, realizou a palestra de abertura do Seminário de Recursos Hídricos do Distrito Federal — “Preservar para Sobreviver”, que acontecerá até esta sexta-feira no auditório do Palácio do Buriti.

O evento é promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes/DF), e patrocinado pela Caesb e Sematec, e seu objetivo é chamar a atenção do Governo é de toda a sociedade para as questões ligadas aos recursos hídricos no Distrito Federal. Para o secretário de Meio Ambiente, “se não tratarmos convenientemente e com uma política adequada a preservação dos recursos hídri-

cos, o futuro que se apresentará é preocupante”, citando alguns problemas já vividos por Brasília.

Dentre os indícios de que a política de meio ambiente tem de ser realmente aplicada, estão a depredação das matas ciliares — responsáveis pela manutenção dos recursos hídricos e pela qualidade da terra, o desaparecimento de brejos e nascentes, a implantação de projetos de irrigação que não levam em conta as variáveis ambientais e a falta de investimentos em saneamento básico, abastecimento de água e tratamento de esgoto. Newton de Castro ainda afirmou que “a imagem que se transmite é de que a água está à disposição. Mas este é um mito que tem de acabar junto à população, para que ela passe a utilizar a água de forma mais cuidadosa”, concluiu.

O ponto de vista do secretário é aceito pelo presidente da Abes/DF, Klaus Dieter Neder, segundo o qual “de certa forma, água existe, seja no Distrito Federal ou na Região do Entorno. O que acontece é que os manan-

ciais mais próximos estão todos comprometidos, pelo uso impróprio, poluição ou falta de uma política de aproveitamento destes recursos mais efetiva”. Sua intenção ao organizar este evento foi justamente despertar a opinião pública para os riscos de deterioração dos recursos hídricos, e evitar um grave problema de abastecimento de água em Brasília.

Algumas das soluções apresentadas pelo secretário do Meio Ambiente seriam uma estratégia de contenção do processo de poluição ambiental, um esquema de gerenciamento de recursos hídricos a nível de integração dos órgãos envolvidos e um estudo de aproveitamento dos cursos d'água da Região do Entorno. Ele se mostrou preocupado com a atual inconsciência com relação a esta questão, e citou o exemplo do rio Cortado, em Taguatinga, que recebe diariamente toneladas de esgoto lançado *in natura* em sua bacia, tornando-o impróprio para um aproveitamento mais racional.